



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

**Projeto de Iniciação Científica**

**Edital CESCO/CNPq**

**Como Promover o Bem Viver das Crianças Moradoras da Favela do Morro do Kibon**

**Resumo**

Considerando que a saúde vai muito além da ausência de doenças, sendo o completo bem-estar do indivíduo e a inclusão na sociedade, o projeto tem como base os chamados Determinantes Sociais de Saúde (DSS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, da agenda de 2030, juntamente com a ideia de "bem viver". A partir dessas teorias, é possível entender que as desigualdades sociais são fatores que influenciam diretamente para que certas populações tenham maior propensão ao desenvolvimento de doenças.

A coleta de dados será realizada de forma lúdica, a fim de entender como o contexto pandêmico e pós-pandêmico da COVID-19 influenciou essa população. O presente trabalho visa apresentar como fatores socioeconômicos podem influenciar no desenvolvimento cognitivo de crianças de 8 a 11 anos no Morro do Kibon, em Santo André. A partir do projeto, busca-se criar dados relevantes para a criação de políticas públicas para a Prefeitura de Santo André, SP.

**Palavras-chave:**

Infância, cognição, bem-viver, pandemia, pós – pandemia.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

**Projeto de Iniciação Científica**

**Edital CESCO/CNPq**

**How to Promote Good Living for Children Living in the poor community Morro do Kibon**

**Resume**

Considering that health goes far beyond the absence of diseases, encompassing the complete well-being of the individual and their inclusion in society, the project is based on the so-called Social Determinants of Health (SDH) and the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs) from the 2030 agenda, along with the concept of "living well." From these theories, it is possible to understand that social inequalities are factors that directly influence certain populations' higher susceptibility to the development of diseases.

Data collection will be conducted in a playful manner to comprehend how the pandemic and post-pandemic context of COVID-19 influenced this population. This current work aims to present how socio-economic factors can impact the cognitive development of children aged 8 to 11 in Morro do Kibon, Santo André. Through the project, the goal is to generate relevant data for the creation of public policies for the City Hall of Santo André, SP

Key-words;

Childhood, cognition, well-being, pandemic, post-pandemic.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

### **Objetivo geral**

Compreender através de dados como gerar melhores políticas públicas no município de Santo André para gerar o bem viver no Morro do Kibon.

### **Objetivos específicos**

- Através dos dados coletados, entender como o estresse tóxico causado por questões sociais podem influenciar no desenvolvimento cognitivo de crianças moradoras do Morro do Kibon, Santo André.
- Como a influência do acesso ou não à saúde, educação e moradia adequada podem influenciar no desenvolvimento de crianças de 8 a 11 anos no Morro do Kibon.

### **1.Introdução**

Machiori (2007) destaca que os determinantes sociais de saúde, formulados em 2006, ampliam a compreensão da saúde para abranger o bem-estar social, incluindo educação, moradia e saneamento. Isso realça a necessidade de cooperação entre setores públicos e privados, saúde para além de hospitais, mas saúde considerando uma sociedade mais igualitária e saudável, a qual os indivíduos se sintam pertencentes. Existem doenças que são atribuídas a grupos específicos, mas que na verdade não se trata de fatores biológicos, mas de fatores relacionados a desigualdades sociais e falta de acesso à saúde. O bem estar de uma população não depende necessariamente de sua riqueza, mas da sociedade com igualdade e coesão social.

Segundo Nascimento, Oliveira e Junior (2022), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 representam práticas e iniciativas promovidas por entidades públicas e privadas para atenuar desigualdades sociais e fomentar o bem-estar nas diferentes esferas da sociedade. Esses objetivos são fundamentados em uma perspectiva de desenvolvimento que considera as limitações planetárias. As instituições possuem uma responsabilidade social para com o progresso da população, que vai além da prestação de serviços, do pagamento de salários e impostos, incluindo uma dimensão social tanto interna quanto externa. Relacionando esses princípios à pesquisa em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

questão, que busca avaliar como as questões sociais podem impactar o desenvolvimento cognitivo de crianças no Morro do Kibon, em Santo André, os resultados obtidos poderão servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas.

Conforme destacado por Alcantara e Sampaio (2017), o conceito de "bem viver" representa um novo modelo de desenvolvimento que transcende o mero crescimento econômico da sociedade. Ele abraça alternativas sustentáveis de progresso, valorizando a cultura, a espiritualidade e a harmonia com a natureza, indo além de uma abordagem unicamente centrada na economia. O "buen vivir" pode ser entendido como o bem coletivo. Isso implica na construção de uma sociedade fundamentada em pilares como a acessibilidade à educação, mobilidade, abrangente saúde como um direito social, prática de atividades físicas e, essencialmente, na busca pela melhoria global da qualidade de vida. Um novo paradigma econômico inclusivo está em busca de igualdade e justiça social, utilizando metodologias dentro de organizações públicas e privadas que fomentem mudanças estruturais. Faz-se necessário repensar o conceito de progresso e baseá-lo não apenas no desenvolvimento econômico. O bem viver não se trata de viver como os povos originários, mas sim de um centralismo de ideias que podem ser trabalhadas e desenvolvidas de acordo com as necessidades da sociedade em que está sendo aplicado. As crianças em situação de vulnerabilidade, ou seja, aquelas que enfrentam uma série de riscos e desafios decorrentes de diferentes fatores, como pobreza, deficiência e discriminação, podem ter significativamente afetado o seu bem viver. Dentre os fatores que contribuem para isso, os determinantes sociais da saúde desempenham um papel fundamental.

De acordo com Shonkoff (2012), o estresse representa um mecanismo intrínseco do corpo que reage diante de situações adversas. Ele é acionado de acordo com as experiências ao longo da vida, sendo que situações desafiadoras podem provocar uma ativação intensa desse sistema. No âmbito da infância, o estresse se desdobra em três categorias: positivo, tolerável e tóxico. O estresse positivo em crianças manifesta-se quando elas se deparam com frustrações decorrentes do desenvolvimento, como a não



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

obtenção de um brinquedo desejado. Nesse contexto, tais desafios se convertem em oportunidades para a aprendizagem e crescimento, contribuindo para o amadurecimento emocional. O segundo tipo de estresse refere-se àquele que demanda apoio externo para ser enfrentado. Em determinadas situações, a criança não possui as habilidades necessárias para autorregular suas emoções, a exemplo do luto pela perda de um ente querido. Nessas circunstâncias, é crucial proporcionar suporte para que a criança desenvolva mecanismos de enfrentamento saudáveis diante das adversidades da vida. Por fim, o terceiro tipo é conhecido como estresse tóxico. Ele ocorre quando a criança é submetida a situações estressantes por períodos prolongados, sem a capacidade de autorregulação. Experiências como negligência por parte dos responsáveis ou a presença de depressão pós-parto podem levar a uma desregulação emocional persistente. Com o passar do tempo, essa desregulação aumenta a probabilidade de desenvolvimento de doenças ao longo da vida. O acesso à educação, aos cuidados de saúde e à proteção contra abuso são questões críticas para essas crianças e suas famílias. Nesse contexto, a presente pesquisa busca investigar os fatores psicológicos e socioambientais específicos que contribuem para o bem-estar das crianças que vivem nas favelas. O estudo também mostrou que a pobreza e o estresse tóxico podem afetar o desenvolvimento do cérebro e, como resultado, ter impactos de longo prazo na saúde física e mental das crianças. Além disso, a falta de acesso às necessidades básicas, como alimentação, moradia segura e educação, pode exacerbar diversos tipos de disparidades. Crianças em situação de pobreza, desabrigadas ou que vivem em comunidades marginalizadas são particularmente afetadas pelos Determinantes Sociais da Saúde (DSS).

O projeto será organizado da seguinte forma: na seção 2, serão apresentados conceitos importantes que formam a base teórica do estudo. objetivos específicos da pesquisa. Na seção 3, será discutido o método de pesquisa que irá auxiliar a responder o problema levantado na seção introdutória. Na seção 4, será apresentado o cronograma da pesquisa. Por fim, na seção 5, serão apresentadas as considerações finais, com a discussão dos resultados, implicações para a prática e sugestões para pesquisas futuras e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

servirá como complemento para elaboração de políticas públicas no município de Santo André.

### **Justificativa**

De acordo com Machiori (2007) os determinantes sociais de saúde criados em 2006 criam uma visão mais ampla de saúde que vai muito além da ausência de doenças, é um completo bem estar social, acesso à educação, moradia, acesso a saneamento básico, entre outros pontos, ou seja, a saúde não se reduz a hospitais e sim a planejamento de cidades, organizações publicas e privadas que trabalhem em conjunto em prol de uma sociedade mais igualitária.

Entender a saúde dessa forma faz ter uma visão mais ampla sobre esse assunto, tratar saúde como mercadoria de forma que apenas grupos com poder aquisitivo, não faz nenhum sentido, fazendo um paralelo com a pandemia do covid-19, que o vírus se propagava independente da classe social e se toda a população não fizesse os cuidados necessários, o vírus continuaria a se propagar.

A determinação social da saúde vai além dos fatores individuais que influenciam a saúde e aborda as condições sociais, econômicas e políticas mais amplas que moldam esses fatores. Em outras palavras, a DSS indica que as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham são determinantes fundamentais da saúde. Isso inclui a distribuição desigual de poder, renda e recursos, bem como questões estruturais, como racismo, sexismo e outras formas de opressão social. A determinação social da saúde reconhece a influência dos fatores individuais, mas enfatiza que a saúde é moldada principalmente pelos contextos sociais, econômicos e políticos em que as pessoas vivem.

Isso faz entender que algumas doenças são comuns em certos grupos com desvantagens sociais, mas não se trata de fatores biológicos, mas sim a negligência do estado com essas populações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

O DSS junto aos objetivos de desenvolvimento sustentável traz essa ideia que se faz necessário o quanto antes criação de políticas públicas para o desenvolvimento por inteiro da sociedade, o desenvolvimento para além do desenvolvimento econômico.

O presente trabalho busca entender como todos esses aspectos podem influenciar no desenvolvimento cognitivo de crianças no Morro do Kibon, Santo André – SP. Entender que a infância é uma parte da vida que a responsabilidade vai além dos cuidadores, mas da sociedade, das organizações escolares, entender que os aspectos traumatizantes que ocorrem na infância podem influenciar saúde do indivíduo ao longo da sua vida.

### **Fundamentação teórica**

De acordo com (Alcantara, Sampaio, 2017) o bem viver refere a uma nova ideia de desenvolvimento pautada para além do desenvolvimento econômico, trata de um desenvolvimento completo da sociedade pautada em bem estar dos indivíduos presentes nela, o bem estar desses indivíduos seria alcançado através do acesso a saúde, educação, saneamento básico, acessibilidade para aqueles que portam algum tipo de deficiência, u bom planejamento de cidades afim de melhorar o transporte urbano, tudo isso, considerando as limitações da natureza. O conceito de *Buen Vivir*, também conhecido como *Sumak Kawsay* ou *Suma Qamaña*, tem suas raízes nas visões de mundo indígenas andinas e amazônicas, mas tem ganhado reconhecimento e relevância além dessas regiões nos últimos anos. Buen Vivir propõe uma abordagem alternativa ao desenvolvimento que enfatiza o bem-estar das pessoas e das comunidades em detrimento do crescimento econômico e do lucro. É baseado em princípios como solidariedade, reciprocidade, participação comunitária, respeito pela natureza e busca da felicidade.

Segundo(Nascimento; Oliveira; Junior, 2022), os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda de 2030 constituem práticas e ações incentivadas tanto pelo setor público quanto pelo privado, visando a redução das disparidades sociais e a promoção do bem-estar em diversas camadas da sociedade. Essa abordagem se baseia em visões



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

que consideram os limites do planeta Terra. Além disso, as instituições não apenas têm responsabilidades convencionais, como a prestação de serviços, pagamento de salários e impostos, mas também possuem um compromisso social interno e externo à organização.

Ao analisar intervenções de políticas públicas voltadas para o bem-estar de crianças que vivem em favelas, o conceito de Buen Vivir oferece uma perspectiva diferente em contraste com o foco apenas nas necessidades materiais e físicas dessas crianças, o Buen Vivir convida formuladores de políticas e profissionais a considerar suas dimensões sociais, culturais, psicológicas e espirituais. Destaca-se a importância de reconhecer e respeitar a diversidade de experiências e perspectivas dessas crianças e suas famílias, incorporando-as na implementação e avaliação das intervenções públicas propostas. Por exemplo, políticas públicas baseadas nos princípios do Buen Vivir podem priorizar iniciativas lideradas pela própria comunidade, estimulando a coesão social e o bem-estar coletivo, como jardins comunitários, festivais culturais e programas esportivos. Essas políticas também podem enfatizar serviços culturalmente pertinentes e holísticos, como aconselhamento de saúde mental, terapia artística e educação linguística e cultural. Além disso, a inclusão dos princípios do Buen Vivir nas políticas pode ressaltar a importância da proteção e restauração do ambiente natural dentro e ao redor das favelas, reconhecendo a interconexão entre o bem-estar humano e ecológico.

Uma aplicação do conceito de decrescimento ao contexto das favelas pode envolver um desenvolvimento sustentável e equitativo que prioriza as necessidades da comunidade em detrimento do crescimento econômico. Isso pode incluir investimentos em melhorias de infraestrutura, serviços sociais e espaços públicos, visando aprimorar a qualidade de vida dos moradores. Ao colocar o bem-estar da comunidade acima do crescimento econômico, os princípios do decrescimento podem favorecer um acesso mais equitativo a recursos e oportunidades para as crianças que habitam as favelas.

As teorias que falam sobre os determinantes sociais de saúde, os objetivos de desenvolvimento sustentável para agenda de 2030 e o conceito de bem viver podem ser extremamente úteis para a formulação de políticas públicas voltadas para crianças



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

vulneráveis. Essas teorias enfocam a interação entre fatores sociais, cognitivos e comportamentais na tomada de decisões e na mudança de comportamento, o que pode ser particularmente relevante para entender e abordar questões que afetam o bem-estar das crianças.

### **3 Arcabouço Metodológico**

#### **3.1 Participantes**

Os participantes do estudo serão crianças com idades entre 8 e 11 anos que vivem em situações vulneráveis, incluindo aquelas que vivem na pobreza, experimentando conflitos familiares ou enfrentando outros desafios. Os participantes serão recrutados em organizações comunitárias, escolas e agências de serviços sociais presentes no Morro do Kibon – Santo André, SP. A participação das crianças será de forma voluntária mediante autorização dos cuidadores. Espera-se a participação de no mínimo 10 crianças.

#### **3.2 Procedimento**

O estudo será conduzido em duas fases. Na primeira fase, uma pesquisa quantitativa realizada com os pais ou cuidadores dessas crianças, afim de entender a dinâmica familiar daquele grupo, considerando que a infância é o momento da vida em que existe total dependência de um cuidador.

O questionário buscará entender como a criança se comporta diante da família, se tem acesso a educação, higiene e cuidados por parte dos cuidadores.

Na segunda fase, atividades lúdicas serão conduzidas com as crianças para obter uma compreensão mais profunda de suas experiências e percepções diante da vida, com o objetivo de identificar se cada criança atende aos critérios de desenvolvimento atribuídas a sua idade.

A partir da análise dessas duas formas de coleta de dados, se busca entender como a vivencia dessas crianças no contexto pandêmico e pós-pandêmico podem influenciar em seu desenvolvimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

### 3.3 Análise de dados

Os dados quantitativos e qualitativos coletados na pesquisa serão analisados um em complemento do outro, utilizando do software Nvivo para examinar as relações entre o desenvolvimento das crianças junto ao relato informado pelos cuidadores, a partir desses dados entender como funciona o desenvolvimento das crianças dentro do contexto que elas estão inseridas.

### 3.4 Ética em pesquisa

Existirá um termo de consentimento para realização de atividades lúdicas com as crianças. O projeto será submetido no comitê de ética em pesquisa através da plataforma Brasil conforme orientação do comitê de ética de pesquisa da universidade federal do abc.

## 4. Cronograma de execução

O presente projeto está programado para ser desenvolvido durante o período de 18 meses, que é o tempo de vigência da bolsa de IC. Sendo, assim as atividades propostas para a execução do projeto estão divididas em 5 quadrimestres, conforme detalhado na tabela abaixo:

Quadro 1. Atividades planejadas para a execução do projeto

Atividades	2023.1	2023.2	2023.3	2024.1	2024.2	2024.3
Busca por referencias bibliográficas		X				
Desenvolvimento dos instrumentos para coleta de dados			X			
Coleta de dados no Morro do Kibon				X	X	X
Desenvolvimento do projeto em cima dos dados coletados				X	X	X





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

**\*Cronograma sujeito a alterações**

## **5. Resultados e impactos esperados**

Espera-se que o estudo demonstre qual o impacto da pandemia e do pós-pandemia nas crianças do Morro do Kibon em Santo André, e fazer uma relação com os determinantes sociais de saúde, como o empobrecimento da população e a falta de acesso a certos recursos podem ter influenciado em seu desenvolvimento cognitivo.

Os resultados do estudo terão implicações para o desenvolvimento de intervenções que promovam a melhoria das crianças que vivem em situações vulneráveis.

Do ponto-de-vista institucional, este projeto irá preparar o discente para o trabalho científico interdisciplinar e interinstitucional, procurando introduzi-la aos métodos e ferramentas científicos e, ao mesmo tempo, fortalecendo sua capacidade de análise e reflexão crítica e de formação cidadão voltados a busca de soluções com base em evidências e voltados à realidade brasileira e da Região do ABC.

## **Referências**

MARCHIORI, Paulo. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, vol. 17, no. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/?format=html>.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. *Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista*. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/yWnWXkHcwfjcnqKVp6rLnwQ/#>

MAIA, Joviane Marcondelli Dias; WILLIAMS, Lucia Cavalcanti de Albuquerque. *Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área*. 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751425002.pdf>.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa**

Av. dos Estados, 5001. Bairro Bangu - Santo André - SP  
CEP: 09210-580 · Fone: (11) 3356-7619  
[propes@ufabc.edu.br](mailto:propes@ufabc.edu.br)

SHONKOFF, Jack P.; GARNER, Andrew S. The Lifelong Effects of Early Childhood Adversity and Toxic Stress. 2012. Disponível em: <https://publications.aap.org/pediatrics/article/129/1/e232/31628/The-Lifelong-Effects-of-Early-Childhood-Adversity?autologincheck=redirected>.

ALBUQUERQUE, Sara; SANTOS, Ana R. "In the Same Storm, but Not on the Same Boat": Children Grief During the COVID-19 Pandemic. 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsy.2021.638866/full>.

NASCIMENTO, Ítalo Carlos Soares do; OLIVEIRA, Marcelle Colares; RODRIGUES JÚNIOR, Manuel Salgueiro. Diversidade nas organizações: contribuições para o alcance dos objetivos. 2022. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1390/630>.

ALCANTARA, Liliane Cristine Schlemer; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Bem Viver como paradigma de desenvolvimento: utopia ou alternativa possível? Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/48566/32108>

MARTINS, Maria Beatriz. Estresse precoce no desenvolvimento: impactos na saúde e mecanismos de proteção. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/Sp37RNtbJQKzBPPTKBWJrfj/?format=pdf&lang=pt>.